

## O encontro entre as mortes matadas e as mortes morridas: temporalidade, trauma e criação

*Andreza dos Anjos*

Há muitos tipos de mortes. Morremos e experimentamos o morrer de muitas formas ao longo da vida. Alguns corpos, que vivem sob iminência de morte até mesmo nos espaços de psicanálise, precisam estar em constante exercício de criação para sobreviver. Este trabalho tem como objetivo falar sobre as nuances da morte, do trauma e dos processos de criação possíveis na atualidade, por meio de breves relatos de experiências remontadas a partir de fragmentos de histórias, vivências clínicas e provocações contra a fossilização de ideias e teorias psicanalíticas. Na tentativa de manter as memórias histórico-políticas vivas e em constante movimento de expansão, será traçado um caminho de abertura para pensarmos nos encontros analíticos, bem como em uma forma de colocar o pensamento ferencziano à trabalho.

**Palavras-chave:** criação; morte; psicanálise; trauma.